



Foto: Simone Jantsch/Tomate Cereja Produtora

Mais de 350 produtores de todo o Estado participaram do Fórum da Suinocultura no Rio Grande do Sul

Produtores de todo o Estado prestigiam Fórum da Suinocultura, Bem-Estar e Integração

Página 5

Tradição

Comissão organizadora do 41º Dia Estadual do Porco reuniu-se para alinhar preparativos iniciais do evento.

Página 7

Conforto

O médico-veterinário Leonardo Rossi, da MSD Saúde Animal, dá continuidade ao tema ambiência na suinocultura.

Página 3

CPS

O médico-veterinário Maurício Hoshino da Costa Barros fala sobre a importância da gestão de dados na Central.

Página 3

Parceiros da Suinocultura Gaúcha



ESPAÇO TÉCNICO



Empresa do Grupo
nuscience
safe & innovative nutrition

Nuscience adquire Nutrifarma no Brasil

Nuscience, a divisão de especialidades do grupo Royal Agrifirm, adquiriu a empresa Nutrifarma Nutrição e Saúde Animal, empresa líder na produção de premixes, concentrados, rações especiais, aditivos e serviços. Esta importante aquisição proporciona a Nuscience uma posição mais forte no estratégico mercado Brasileiro.

A Nutrifarma está perfeitamente localizada na importante área de produção pecuária do sul do Brasil. Com escritório central em Taió (SC) e unidades de produção em Maripá (PR) e Teutônia (RS), a Nutrifarma abrange de forma eficiente este grande território. As novas instalações recentemente construídas proporcionam um forte potencial de crescimento.

Estamos muito satisfeitos em fechar esse negócio com a Nutrifarma, diz Patrick Keereman, CEO do grupo Nuscience. A Nutrifarma, fundada em 1999 e propriedade de Alfonso Corral, Evaristo Varela da Espanha e de

Fernando Eluchans da Argentina, tem uma estratégia muito comparável ao grupo Nuscience. Nós compartilhamos a mesma missão de criar valor agregado aos clientes por meio de nossos conhecimentos e produtos inovadores com alto desempenho nutricional. O histórico de crescimento da Nutrifarma é semelhante ao nosso, a companhia agora está pronta para dar o próximo passo. Ao juntar-se ao nosso grupo, poderemos fornecer o suporte e os produtos especiais necessários para acelerar seu crescimento. Neste meio tempo vamos iniciar a explorar as muitas sinergias que existem.

A Nutrifarma tem uma equipe de gestão muito forte sob a liderança de Maria Corral e eles irão continuar gerindo a empresa com o grupo Nuscience.

O grupo Nuscience é um fabricante global de premixes, concentrados, suplementos minerais, alimentos para animais jovens e aditivos para indústria de alimentação animal.

Com 750 colaboradores a nível mundial e uma atitude direcionada à inovação, somos capazes de fornecer soluções sustentáveis e economicamente viáveis para produção eficiente de alimentação animal e matérias-primas para os sistemas de produção. Nós focamos em oferecer uma ampla gama de produtos para empresas fabricantes de rações, agroindústrias e produtores. Nosso compromisso é ser eleito o parceiro de conhecimento em alimentação e sanidade animal, com garantia de qualidade e performance superior de nossos produtos e serviços. Graças ao nosso foco exclusivo, somos reconhecidos e temos a confiança dos produtores de alimentos do setor pecuário e empresas agrícolas em escala global. O grupo Nuscience comercializa seus produtos em mais de 80 países com faturamento anual aproximado de 400 bilhões de euros. O grupo Nuscience faz parte do grupo Royal Agrifirm Group.

Espaço da Parceira da Suinocultura Gaúcha

Ceva

Nos últimos anos houve considerável elevação na utilização de medicação via água. Esta prática está em concordância com a tendência de restrição de uso de antibióticos, uma vez que por esta via se obtém melhor controle das doses utilizadas e redução dos períodos medicados. A despeito das vantagens e de sua consonância com as atuais políticas de restrição de antibióticos, o uso de medicação via água exige alguns cuidados para que se garanta a efetividade do tratamento. Entre estes cuidados, se destacam o cálculo correto da dose, a inclusão do produto, a regulação de dosadores, e a garantia da qualidade da água e do seu fornecimento aos animais.

O cálculo da dose e a regulação dos dosadores são amplamente discutidos e não representam grandes desafios uma vez que são seguidos os passos pré-estabelecidos. Entretanto, os pontos ligados à qualidade da água e seu fornecimento têm sido negligenciados. Com relação a qualidade da água é essencial que esta seja potável e esteja dentro de padrões estabelecidos para suínos. Outro ponto importante é o pH da água, que tem influência direta sobre a solubilidade dos fármacos. Produtos de pK baixo são consideráveis ácido débeis e têm solubilidade máxima em pH básico. Já os compostos de alto pK são básicos débeis apresentando máxima solubilidade em pH ácido. Mesmo que todo o processo de cálculo de dose e dissolução dos fármacos esteja correto, falhas no fornecimento de água podem comprometer o resultado, que tem influência direta na quantidade de medicamento efetivamente ingerida pelos animais. Uma vistoria criteriosa do sistema de fornecimento de água deve ser realizada rotineiramente e/ou sempre que se inicia um processo de medicação por esta via. **O artigo completo pode ser acessado em nosso site, no link Suinocultura guia Artigos técnicos.**



Medicação
Via Água:
cuidados ao
se utilizar

Por William
Marcos Teixeira
Costa, gerente
técnico da Ceva



Curso: Gestão Estratégica
na Comercialização de Arroz
Dia 22 de Maio de 2015 - Porto Alegre

Possibilidade de cursos e treinamentos in company
para empresas e cooperativas

Mais Informações:

(51) 3290-9231
eventos@safra.com.br

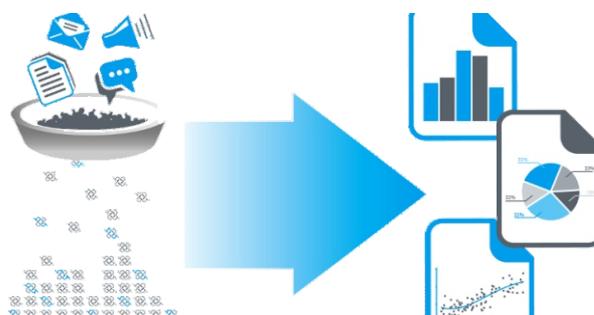


A importância da gestão de dados das centrais de inseminação artificial

Por Maurício Hoshino da Costa Barros, médico-veterinário/Depart. Téc. Minitub do Brasil

É simples entender porque a gestão de dados nas centrais de inseminação artificial é tão importante. Contudo, muitas vezes o assunto não é abordado de maneira aprofundada e tampouco faz parte da rotina de muitas centrais. A alta demanda por produtividade e a mão-de-obra cada vez mais escassa acaba tomando grande parte do tempo dos gestores, que resulta no envolvimento destes em atividades cada vez mais operacionais e cada vez menos gerenciais. Somado a esses fatores, há o fato que o volume de dados nas centrais só cresce a cada dia, complicando ainda mais a vida das pessoas responsáveis por analisá-lo. E o que podemos fazer diante deste cenário? No caso do banco de dados, estão disponíveis no mercado algumas opções de software específicos

para a gestão de dados nas centrais, por meio das quais é possível gerar relatórios e gráficos que apresentem a informação desejada. Mas, e no caso da mão-de-obra, o que podemos fazer? Como em qualquer negócio, talvez aqui esteja um dos maiores desafios nas centrais, que é aumentar a eficiência de sua força de trabalho e torná-los cada vez mais conscientes de que qualquer detalhe ao longo de todo o processo pode fazer a diferença no resultado final. E como saber se alterações mínimas em indicadores como concentração e volume médio dos ejaculados, intervalo entre coletas, qualidade e descarte de ejaculados, quantidade de espermatozoides por dose, dentre outros, podem realmente apresentar impacto significativo na produtividade das centrais? Somente realizando a gestão dos dados.



Coordenação Geral:

Valdecir Luis Folador
Presidente da ACSURS.

Jornalista Responsável:

Simone Jantsch, DTR/RS 15.244
Assessora de Comunicação.

Revisão:

Fernando Gimenez
Diretor Executivo.

ACSURS: Rua Dinarte
Vasconcelos, 70
Caixa Postal 112
Estrela - RS
CEP: 95.880-000

Sugestões, dúvidas ou críticas:
imprensa@acsurs.com.br

Site: www.acsurs.com.br
Telefone: (51) 3712-1014

Tiragem 2.000 exemplares
Impressão Gráfica Lajeadense
Fecho da edição: 13/5/2015.

O ACSURS Informa é uma
publicação mensal, de
distribuição gratuita.

Expediente



Ambiência na suinocultura

Parte 2 | Por Leonardo Rossi, médico-veterinário e Coordenador Técnico de Suinocultura da MSD Saúde Animal

A ambiência nas instalações de produção de suínos tem influência direta nos índices de produtividade. Abaixo alguns indicadores que devem ser mensurados e os parâmetros de avaliação:

Temperatura - A aferição realizada por termômetros deve ser feita em diferentes locais dentro da instalação e espera-se que não haja variação térmica superior a 2°C entre zonas. A temperatura ideal varia de acordo com o peso do animal:

Peso	Temperatura Ideal
1	28 – 32
5	28 – 30
15	22 – 24
25 – 40	18 – 22
40 – 100	15 – 20
200	15 – 20

Umidade - A aferição é realizada através de higrômetros e o percentual desejado está entre 50 – 80 %. A umidade relativa pode variar dependendo da temperatura ambiente e a lotação da instalação. Níveis acima de 80% favorecem a propagação de patógenos e diminuem o resfriamento dos animais por evaporação. Ambientes com baixa umidade tem maior quantidade de poeira e pré-dispõe enfermidades respiratórias nos animais.

Velocidade e distribuição do ar - As aferições de velocidade devem ser realizadas nas entradas de ar e também ao nível dos animais com auxílio de um Anemômetro. A velocidade máxima de ar nas entradas deve ser de 2 m/s, e no nível dos animais de 0,2 m/s. A velocidade do ar tem influência direta na sensação térmica dos animais.

Presença de gases - O ar tem o Oxigênio e o Nitrogênio como principais componentes, porém, existem outros gases que têm efeito na saúde dos animais e a aferição destes é importante para a manutenção de níveis adequados. Assim como as demais aferições, esta também deve ser realizada na altura dos animais e em vários locais da instalação. O Dióxido de Carbono, produzido pela respiração dos animais, é um bom indicativo do nível de ventilação da instalação. Níveis adequados estão na faixa 1.500-2.000 ppm. Acima disso são prejudiciais e abaixo de 1.000 ppm indicam pouca ventilação na instalação. Gás Amoníaco é produzido através da fermentação das fezes dos animais e não deve exceder os 35 ppm ao nível dos animais. Monóxido de Carbono é produzido a partir da combustão incompleta de gás ou carvão, é tóxico e o limite são 50 ppm.

ARTIGO TÉCNICO



Desempenho e rentabilidade da UPL

Importância da leitoa e da primípara na gestão das taxas de retenção e na produtividade da granja
Parte 3 | Por Geraldo Shukuri, médico-veterinário e Gerente Técnico da DB Genética Suína

O gráfico abaixo indica que os nascidos de OP2 e OP3 foram influenciados pelos NT do primeiro parto. Ou seja, as fêmeas que pariram menos leitões no primeiro parto (Op1), continuaram assim pelos dois partos seguintes que foram analisados. Desta forma, conclui-se que ações realizadas na preparação da leitoa terão grande participação nos nascidos totais dos partos seguintes.

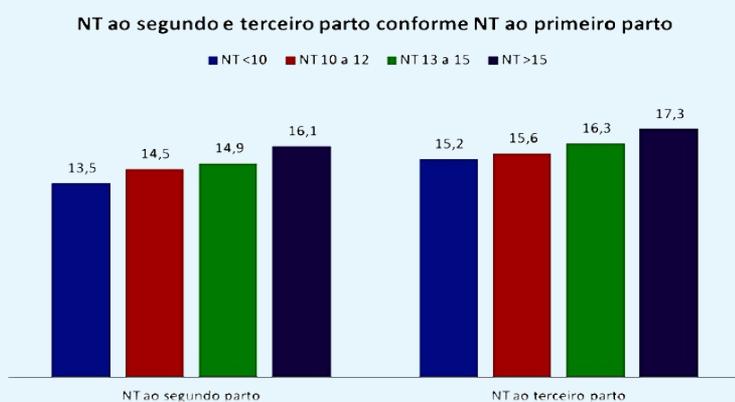


Gráfico 3: NT OP2 e OP3 conf. NT Op1
Fonte: banco de dados DB-Genética Suína

Portanto, nesse banco de dados pudemos inferir que quando submetidas ao mesmo ambiente e ao mesmo manejo, matrizes que tiveram leitegadas iguais ou superiores a 15 leitões ao primeiro parto produziram 7,5 leitões a mais e tiveram retenção 11,3% superior até o terceiro parto quando comparadas aquelas que pariram menos de 15 leitões. É importante ressaltar que nessa análise, não houve descarte de matrizes por número de nascidos até o terceiro parto, ou seja, as perdas até essa parição foram relacionadas a outros fatores que não ao número de nascidos. Esses dados demonstram a real tendência existente

entre número de nascidos e longevidade da matriz, ou seja, quanto mais leitões a matriz produz ao primeiro parto, maiores são as chances dela ser mais longeva e produzir mais leitões durante sua vida.

Corroborando com esse conceito, na Granja Perazzoli (4.400 Mt), foi realizada uma análise semelhante, utilizando dados de um período de 2 anos (2012 a 2014), onde o proprietário e gestor da unidade, Sr. Fernando Perazzoli, fez a mesma associação, comparando o número de leitões NT acumulados em 3 partos, de acordo com os NT do primeiro parto:

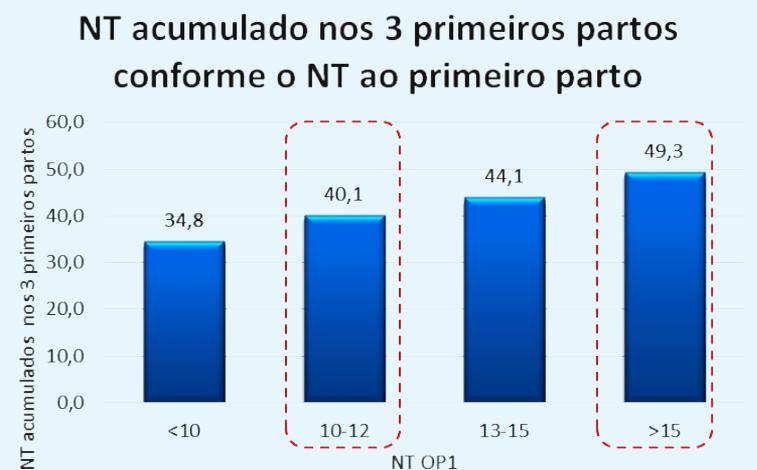


Gráfico 4: NT acumulado 3 OP conf. OP1
Fonte: Gr. Perazzoli (2012-2014)

Observe a diferença entre as categorias de "10-12 NT" e ">15NT" no primeiro parto (OP1) no acumulado de 3 partos: foi de 9,20 leitões, demonstrando mais uma vez como a OP1 pode influenciar nos partos seguintes.

CONFRATERNIZAÇÃO

Encontro de Suinocultores em Vila Maria

No dia 8 de maio aconteceu o 24º Encontro de Suinocultores de Vila Maria, uma realização da Associação dos Suinocultores de Vila Maria, Emater/RS e Prefeitura de Vila Maria, com o apoio da Câmara de Vereadores, Sindicato dos Trabalhadores Rurais e ACSURS. Ao lado, o registro do encontro.



EVENTO

Fórum reúne mais de 350 produtores no RS

CARAZINHO - A segunda edição do Fórum de Bem-Estar e Integração, que aconteceu no dia 6 de maio, no Centro de Eventos Biersite, mobilizou mais de 350 produtores e profissionais da cadeia suinícola. Realizado pela ABCS e ACSURS, o evento contou com o apoio do Sebrae, Embrapa Suínos e Fundesa.

Voltados para temas que impactam a produção suinícola diretamente, a função do evento é promover o debate e apresentar informações sobre bem-estar animal e legislações relacionadas, bem como o Projeto da Lei da Integração e o Fundo Nacional de Desenvolvimento da Suinocultura (FNDS). É mais uma ação do Projeto Nacional de Desenvolvimento da Suinocultura (PNDS) em busca da profissionalização da atividade. Para o presidente da ACSURS, Valdecir Folador, o Fórum cumpriu o objetivo de conscientizar os suinocultores. "Com certeza os produtores saíram daqui com a visão ampliada a respeito dos temas discutidos", enfatizou.

O evento foi aberto com painel do médico-veterinário Iuri Machado que falou sobre tendências do mercado suinícola, como se deu a implantação de modelos adaptados às exigências de bem-estar animal em outros países produtores e aplicação dessas práticas aliadas à produtividade. O veterinário acredita que o objetivo do Fórum foi alcançado. "O envolvimento de vários atores da cadeia – produtores, Embrapa, Mapa, profissionais do setor – contribuiu para qualidade dos debates", opinou.

O pesquisador da Embrapa Suínos e Aves Osmar Dalla Costa participou do painel com uma apresentação sobre os diversos componentes das boas práticas em granjas de suínos. Segundo ele, há uma série de medidas que proporcionam bem-estar animal e fazem com que o produtor atenda às exigências



Lizie Buss, do Mapa, se surpreendeu com a qualidade dos debates



Representantes da Embrapa, Cooperativa Aurora e ACSURS

de mercado por estas normas, inclusive sem a necessidade de máquinas eletrônicas para alimentação ou grandes investimentos estruturais.

O diretor executivo da ABCS, Nilo de Sá, ministrou a segunda palestra do evento com o tema integração. Nilo falou sobre as principais definições do PL, em tramitação no Congresso Nacional, que visa facilitar as relações contratuais entre criadores e indústria, por meio de regras que resguardem os interesses dos produtores e tragam mais transparência a negociação.

Segundo o diretor, além da falta de diálogo com as integradoras, a carência de dados técnicos e o defazamento das planilhas que compõem os custos do produtor no sistema integrado são empecilhos que impedem a melhora das condições de produção e da remuneração do suinocultor nessa modalidade. Embora ainda não esteja em vigor medidas da futura lei, já podem ser

colocadas em prática para trazer segurança ao produtor. Um exemplo disso é a criação de Comissão de Acompanhamento, Desenvolvimento e Conciliação da Integração (CADEC) em cada uma das unidades integradoras. Essa comissão já foi instituída em alguns Estados e sua função é defender os interesses da categoria na relação com a agroindústria.

A proprietária da Granja Lagoa Grande, de Três Passos, Jéssica Goetz, que acompanhou os debates, é criadora de suíno no modelo integrado. Para ela, os temas apresentados no evento vão auxiliá-la na rotina diária da granja e facilitar a negociação com a indústria.

O presidente da ABCS, Marcelo Lopes, encerrou o Fórum apresentando aos produtores locais a atuação do Fundo criado pela associação nacional, no final de 2014, para potencializar o trabalho desenvolvido em prol do crescimento e sustentabilidade

de do setor. Sobre o encontro no RS, o presidente avaliou que o principal ganho foi a sensibilização das lideranças do setor. "Atingimos nosso objetivo de levar informações de qualidade aos produtores para que possamos avançar em relação ao bem-estar, integração e estruturação do Fundo. Com apoio dos suinocultores da região conseguiremos financiar a iniciativa para que possamos ter mais autonomia e dar continuidade aos avanços obtidos por meio trabalho desenvolvido nos últimos quatro anos", explicou.

O Fundo se aproxima das 200 mil matrizes e a última adesão veio do sul do país com a confirmação da participação do Grupo Schoeler que tem granjas nos no Paraná e em Santa Catarina. Se depender da mobilização da ACSURS, as participações se expandirão na região. "Os criadores que estiveram presentes no Fórum perceberam que existe uma entidade trabalhando em seu benefício e que é necessário apoiar financeiramente essas ações. Agora é fazer o convencimento caso a caso para que eles venham a contribuir com o Fundo", disse o presidente da ACSURS.

Colaborador de peso para a realização dos fóruns e para discussão sobre o bem-estar animal, o Ministério de Agricultura Pecuária e Abastecimento (Mapa) foi representado pela médica-veterinária e Fiscal Federal Agropecuária Lizie Buss, que se surpreendeu com a qualidade dos debates e acredita que com o desenvolvimento de outros fóruns em outros Estados gerará maior engajamento das entidades de representação da suinocultura brasileira.

A chefe geral da Embrapa Suínos e Aves, Janice Zanella, também se surpreendeu com a grande participação dos produtores. Segundo ela, o debate despertou a atenção para as temáticas.

Fonte: ABCS.

EVENTO

Suinter comemora dez anos consagrado entre os mais importantes eventos da suinocultura

FOZ DO IGUAÇU - Idealizado em 2005, o Simpósio Internacional de Produção Suína (Suinter), que acontece a cada dois anos, vem crescendo e se fortalecendo por meio de suas bases técnicas e científicas, com indicação entre os melhores eventos técnicos da suinocultura. A cada edição, a comissão organizadora tem como foco surpreender sempre, de forma inovadora e consistente, seus patrocinadores e participantes. Este é um evento técnico que busca os mais modernos conceitos da ciência para sua aplicação prática, desde os mais simples até os mais sofisticados sistemas de produção suína.

O programa científico e o formato do evento vêm sendo cuidadosamente discutido entre diversos especialistas da suinocultura nacional e internacional.

Este trabalho de equipe tem marcado a história do Suinter em todas as suas edições, reunindo especialistas de grande expressão da suinocultura mundial. "Nossa missão é o respeito aos participantes e à atividade, que, sem dúvida, são as principais causas que contribuem para o crescimento e a qualidade desse evento. A expectativa para este ano é reunir um público ainda maior e seletivo das diferentes regiões do Brasil e de outros países", destaca a presidente do 8º Suinter, Maria Nazaré Simões Lisboa. Nesta entrevista ao ACSURS Informa ela fala sobre as propostas e as novidades deste importante evento técnico da suinocultura, que acontecerá em junho de 2015.

Quando e onde será realizada a 8ª edição do Suinter, em 2015?

Nazaré Lisboa: Como se tornou um ponto de encontro, mais uma vez será realizado em Foz do Iguaçu, no Paraná, de 9 a 11 de junho, no Rafain



Presidente do 8º Suinter, Maria Nazaré Simões Lisboa

Palace Hotel.

Como vocês definiriam pelo tema "Evolução: produção em foco"?

Nazaré Lisboa: A evolução faz parte da nossa rotina no mundo globalizado. O sistema de produção cresceu e muitas empresas ainda tratam seus sistemas de forma tradicional, por unidade e não como um todo, envolvendo a prevenção, no caso, a medicina preventiva. Sem dúvida, esse é o caminho que mantém e melhora a performance, além de proteger o plantel contra surtos de doenças, predispondo-o à vulnerabilidade da produção. Conhecendo como o impacto econômico de determinadas doenças pode afetar a produção, decidimos evoluir e envolver de forma profunda experiências práticas e aplicáveis com base na ciência, que certamente poderão ser aplicadas no atual sistema de produção suína.

Esta é uma proposta que permitirá conhecer e trocar experiências com especialistas que conseguiram avaliar economicamente como a organização de um fluxo de produção pode influenciar na melhoria dos resultados e promover a saúde

de uma população.

Por que realizar o evento em Foz do Iguaçu, no Paraná?

Nazaré Lisboa: Como se trata de um simpósio internacional, temos de agradar a brasileiros e estrangeiros. As belezas das cataratas e do local agradam a todos. Em nossa última edição fizemos uma avaliação do evento e mais de 70% dos participantes foram unânimes ao afirmar que o evento deveria permanecer em Foz do Iguaçu. Além das

belezas naturais, existe facilidade de acesso, infraestrutura, viabilidade econômica e tradição na produção de suínos.

Qual é o perfil do público que deve participar deste evento?

Nazaré Lisboa: Todos os profissionais que lidam com a produção suína. Quando se trata de produção todos têm sua participação, seja investidores, engenheiros, gestores, líderes, médicos-veterinários, zootecnistas, técnicos agropecuários, enfim, todos os profissionais que realmente estão ligados ao dia a dia de todos os segmentos da produção suína.

Qual será o modelo do evento?

Nazaré Lisboa: Teremos palestras com especialistas e discussões técnicas que permitirão o intercâmbio de informações. Lançaremos, paralelamente, apresentações de casos e experiências de campo com histórico, impacto e soluções. Dessa forma será possível promover discussões sobre diferentes experiências de uma forma dinâmica e moderna. Sem dúvida, estaremos utilizando a atual tecnologia da informação.

Por que é importante participar do evento?

Nazaré Lisboa: Para começar estamos trabalhando da realização de um evento único em um lugar maravilhoso com temas da atualidade e aplicáveis nos sistemas de produção suína, desde os mais simples até os mais sofisticados. Teremos uma estrutura incrível em uma linda cidade e será simplesmente mais um evento memorável. Em virtude da atual circunstância, esta edição do Suinter 2015 vai debater a evolução que estamos vivendo constantemente no mundo moderno com foco na produção suína em toda a sua essência. Participe.

Serviço:
8º Suinter - Simpósio Internacional de Produção Suína
Data: de 9 a 11 de junho de 2015
Local: Rafain Palace Hotel e Convention Center
Endereço: Av. Olimpio Rafagnin, 2357, Parque Imperatriz, Foz do Iguaçu (PR)
Informações:
www.suinter.com.br
E-mail:
suinter@consuitec.com.br
Telefone: (19) 3833-2510

DIA ESTADUAL DO PORCO

Comissão organizadora reúne-se em Palmitinho

PALMITINHO - O Dia Estadual do Porco, evento idealizado pela Associação de Criadores de Suínos do Rio Grande do Sul - ACSURS, ocorre em 2015 no município de Palmitinho, no Norte do Estado. O evento acontece anualmente, sempre com a organização de comissão local, que reúne a Prefeitura, Emater/RS, sindicatos e outras entidades locais.

Em função disso, no dia 7 de maio, estiveram em Palmitinho o diretor executivo da ACSURS, Fernando Gimenez, a auxiliar Administrativo e de Eventos Deise Delwing e a assessora de Comunicação da entidade, Simone Jantsch, para dar alinhamento aos preparativos iniciais do evento, que chega a sua 41ª edição. O encontro contou com a presença do prefeito de Palmitinho, Luiz Carlos Panosso, do presidente do Legislativo, Edgar Luza, do presidente da Associação de Suinocultores de Palmitinho,



Foto: Divulgação

Reunião contou com a participação de diversas lideranças da comunidade local, que pretende receber pelo menos 800 pessoas para o 41º Dia Estadual do Porco

Valdecir Negrini, do presidente do Sindicato dos Trabalhadores Rurais, Deonir Sarmento, secretários, representantes de entidades e suinocultores.

Entre outros assuntos, ficou definido que os temas abordados no evento, que está agendado para o dia 14 de agosto, serão sucessão

familiar e mercado de suínos. A programação vai iniciar às 8h, com recepção e café da manhã, e encerrar ao meio-dia, quando será servido churrasco à base de carne suína.

Para o secretário da Administração, Antônio José de Cezaro, receber um evento como o 41º Dia Esta-

dual do Porco é de grande satisfação para o município. "Estamos muito felizes em sediarmos o 41º Dia Estadual do Porco e vamos fazer com que o evento seja sucesso. Todos os visitantes serão muito bem recebidos em Palmitinho", ressaltou o secretário.

ANIVERSÁRIO

Solenidade marca 80 anos da Majestade

SANANDUVA - Cliente da Central de Produção de Sêmen da Associação de Criadores de Suínos do Rio Grande do Sul - ACSURS na compra de sêmen suíno, a Cooperativa Regional Sa-

manduva de Carnes e Derivados, conhecida nacionalmente como Majestade, comemorou seus 80 anos com solenidade marcada por homenagens e reconhecimento. O ato foi pres-

tigiado pelo presidente da ACSURS, Valdecir Folador, no dia 18 de abril. Também contou com a presença do secretário da Agricultura do RS, Ernani Polo, que representou o governador do Es-

tado, e com o presidente do Fundesa e diretor executivo do Sips/RS, Rogério Kerber.

A cooperativa foi fundada em 15 de abril, com o nome de Cooperativa União Colonial de Produtos Suínos.

Faça seu pedido de sêmen suíno resfriado através do (51) 3712-1413 ou (51) 9707-5467 ou na sede da ACSURS

Disponibilizamos doses e mini doses (inseminação intrauterina ou pós-cervical) de sêmen suíno resfriado de raças puras (Landrace, Large White e Duroc) e de todos os programas genéticos: Agroceres PIC/Génétiporc, Choice Genetics, DB Genética Suína e Topigs Norsvin.

C Central de
P Produção
S de Sêmen

ACSURS
ASSOCIAÇÃO DE CRIADORES
DE SUÍNOS DO RIO GRANDE DO SUL

Suporte
tecnológico:



Macho Talent
da Topigs



Endereço: Rua Dinarte Vasconcelos, 70 | Bairro dos Estados | Estrela - RS | (51) 3712-1413 ou 3712-1014 | www.acsurs.com.br

SUÍNOS E AVES

Embrapa publica relatório de atividades

CONCÓRDIA - O relatório de atividades 2014 da Embrapa Suínos e Aves de Concórdia (SC), unidade descentralizada da empresa de pesquisa agropecuária vinculada ao Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento, está disponível na internet para *download* gratuito. Com 24 páginas, o relatório é uma prestação de contas à sociedade e apresenta os principais trabalhos e resultados obtidos no ano passado pela equipe da Unidade. "A atuação da pesquisa da Embrapa Suínos e Aves atendeu significativamente as cadeias produtivas de

aves e de suínos, contribuindo com seu desenvolvimento ao longo de quatro décadas. Em 2014, não foi diferente. Avanços importantes se deram na pesquisa e nas demais áreas. Um deles foi o lançamento da fêmea Embrapa MO25C, marcando os 18 anos do programa de melhoramento genético de suínos", disse a chefe geral da Unidade, Janice Zanella.

O Relatório de Atividades 2014 pode ser acessado no site da Embrapa Suínos e Aves, no endereço www.embrapa.br/suinos-e-aves, no link Sala de Imprensa.

VISITA

Sêmen suíno

CURITIBA - O presidente e o diretor executivo da ACSURS, Valdecir Folador e Fernando Gimenez, respectivamente, aproveitaram a ida a Curitiba (PR), quando prestigiaram a Fippa 2015, para conhecer a sede da Topigs. Lá, reuniram-se com André Costa, diretor geral da empresa. O tema do encontro foi a ampliação da parceria com a CPS da ACSURS.



Agenda de eventos

14ª Festa do Porco Tucunduva (RS) 24 de maio

Será servido leitão no rolete e outros pratos à base de carne suína. Informações: 55 3542-1059.

XVII Festa Estadual do Porco em Pé Três Arroios (RS) 30 de maio

Jantar festivo à base de carne suína. Realização: Núcleo Municipal de Suinocultura, Prefeitura Municipal, Emater/RS-Ascar e Paróquia Santa Isabel da Ungria. Informações: 54 3526-1122.

Suinofest 2015 Encantado (RS) Dias 5, 6 e 7 e

12, 13 e 14 de junho

O evento valoriza a carne suína e derivados. Oferece gastronomia de qualidade, exposição das tecnologias e tendências da suinocultura e seminários com temas pertinentes. Informações no site: www.suinofest.com.br

VI Festival Nacional do Salame

Marau (RS)

Dias 5, 6 e 7 de junho

Informações no site: www.festivaldosalame.com.br

41º Dia Estadual do Porco Palmitinho (RS)

14 de agosto

Evento itinerante idealizado pela ACSURS, realizado anualmente na segunda sexta-feira de agosto.

Brustec

Soluções para suinocultura, avicultura, cadeia leiteira, meio ambiente e bem-estar animal.



Fone / Fax: (51) 3755-1166
Cel: (51) 9994-4097

RS 129 KM 86, 2181 - B. Fátima - Muçum - RS
E-mail: brustolin@futurusnet.com.br

BRA NORTE
METALÚRGICA INDUSTRIAL LTDA
(48)36584502
www.mbranorte.com.br

EQUIPAMENTOS PARA FÁBRICA DE RAÇÃO

A mais inovadora empresa de genética suína do mundo

Rení Munaretto - Supervisor Comercial - RS
54 8131 3304 | reni.munaretto@topignorsvin.com.br

Talent, o melhor macho do mercado, alojado na CPS ACSURS



Topigs Norsvin

PROGRESS IN PIGS

topignorsvin.com